

1ª Off. da Rec. DP
N.º da Proposta
106847
Registo do Fisco de Alentejo

RELATÓRIO DE AUDITORIA
Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC
Balanço Patrimonial Comparativo 2011/2010

ÍNDICE

RESUMO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA	2
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO	3
RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS.....	4
PARECER DOS AUDITORES	5

RESUMO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA

Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC

Balço Patrimonial em 31/12/2011

↔ Relatório de Controles Internos

Não encontramos evidências de erros que pudessem afetar materialmente as demonstrações contábeis do exercício de 2011.

↔ Relatório de Observâncias de Leis e Regulamentos

Não foram encontradas irregularidades em relação ao cumprimento de leis, regulamentos e cláusulas de contratos.

↔ Relatório do Balço Patrimonial em 31/12/2011

Emitido relatório contendo: parecer sem ressalvas, demonstrações contábeis e notas explicativas da administração.

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

Examinamos os controles internos do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC relacionados à contabilidade e à emissão dos respectivos demonstrativos contábeis relativos ao exercício findo em 31/12/2011. O exame das propriedades de cada classe significativa de transação e os ativos com ela relacionados, objetivando considerar os tipos de erros e irregularidades que poderiam ocorrer na atividade analisada, determinar quais os procedimentos de controle internos que evitariam e detectariam tais erros e irregularidades; verificar se há prescrição tácita ou escrita para tais procedimentos de controle interno, e se eles estão sendo satisfatoriamente executados; e avaliar qualquer deficiência para determinar seu efeito sobre as demonstrações contábeis, a oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados, e as sugestões a serem feitas à entidade.

Examinamos, por meio de amostragem, a documentação de suporte dos pagamentos efetuados. Verificamos a legalidade da documentação, a integridade no registro no Razão, organização das notas e recibos com as respectivas cópias de cheques e somas internas. Não foram encontradas irregularidades que afetassem materialmente os registros.

Foram examinadas as cópias de cheques e os respectivos comprovantes de gastos comparando-as com os registros no Razão do exercício de 2011 e nos extratos bancários. Não encontramos evidências que representassem fraqueza neste controle interno.

Analisamos os procedimentos estabelecidos para rateio dos valores de salários, encargos sociais e demais gastos entre os diversos doadores que financiam o Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC, procedimentos estes responsáveis pela emissão dos relatórios específicos para cada projeto. Constatamos que os procedimentos apresentam-se corretos e possibilitam segurança aos registros.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS

Em nossa opinião, o Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC não desobedeceu Leis, regulamentos e cláusulas de contratos ou acordos de concessão que possam ter efeito direto e material sobre as demonstrações contábeis.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'B'.

PARECER DOS AUDITORES

**Aos Administradores e Conselheiros
Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC
Brasília - DF**

Examinamos o Balanço Patrimonial do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC, levantado em 31 de dezembro de 2011 comparativo com o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2010 e a respectiva Demonstração de Resultado e das Mutações do Patrimônio Líquido, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante e compreenderam: **a)** O planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos; o volume das transações, o sistema contábil e de controles internos da Entidade; **b)** A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e **c)** Avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, consoante com as disposições contidas no item 11.1.1.1 da NBC T 11.

Salvador, BA, 20 de março de 2012.

LOPES & LOPES ASSOCIADOS SOCIEDADE SIMPLES

CRC-BA 001456


UAÇAI DE M. ALHÃES LOPES

Sócio

Contador CRC-BA 009851/0-2



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA

1º Oficial de Brasília-DF
N.º do Protocolo
106847
Registro de Pessoas Jurídicas

DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP ELETRÔNICA

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA DECLARA que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação REGULAR neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei nº 9.295/46.

Declaramos para os devidos fins e para quem interessar possa, sob as penas da lei, especialmente, das previsões do art. 299 do Código Penal Brasileiro que as informações constituem a expressão da verdade. Informamos também que a presente não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE BA

DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP
BA/2012/00031872 CRC:BA-009851/O-2 CONTADOR
UACAÍ DE MAGALHÃES LOPES
R DOUTOR RENATO MENDONÇA, nº317, APT. 1202
BROTAS CPF: 087.423.915-04
40285-440 - SALVADOR - BA

VALIDADE
20.06.2012

Identificação da pessoa jurídica ou física da qual o profissional é responsável

Pessoa Jurídica ou Física	
Nome:	INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC
CPF/CNPJ:	00.580.159/0001-22
Finalidade:	RELATÓRIO DE AUDITORIA
Órgão Destino:	SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO - SEFAZ

Confirme a existência deste documento emitido pelo profissional, na pág. WWW.CRCBA.ORG.BR
CPF: 087.423.915-04 Controle: 1921.7197.2218.7238

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC
 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
 (Valores expressos em reais)

ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponível			Contas a pagar (nota 8.1)	2.525,95	41.509
Caixa geral	300,00	300	Provisões de férias/encargos (nota 8.2)	219.007,38	211.511
Bancos conta movimento (nota 4)	20.378,29	57.912	Outros	15.300,00	15.300
Aplicação financeira (nota 5)	2.125.800,58	1.779.712			
Depósito judicial	23.689,61	21.866	Total do passivo circulante	236.833,33	268.320
Outros créditos (nota 6)	74.471,92	65.534			
	2.244.640,40	1.925.324			
Total do ativo circulante	2.244.640,40	1.925.324			
NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO SOCIAL (nota 9)		
Imobilizado tangível (nota 7)	1.811.475,50	2.020.885	Superávit ou déficit acumulado	3.386.369,34	3.501.387
		2.020.885	Superávit ou déficit do exercício (nota 10)	141.444,23	(114.967)
			Fundo de reserva	291.469	291.469
			Resultado social	3.819.282,57	3.677.889
Total do ativo não circulante	1.811.475,50	2.020.885			
TOTAL DO ATIVO	4.056.115,90	3.946.209	TOTAL DO PASSIVO	4.056.115,90	3.946.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Membros do Colegiado de Gestão do INESC

Iara Pietricovsky de Oliveira

José Antonio Maroni

1º Ofício de Brasília-DF
 N.º do Protocolo
106847
 Registro de Pessoas Jurídicas

GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL

Maria Lúcia Jaime

CPF 124.276.915-34

CONTADOR(A)

Rosa Dina Gomes Freyelo

CRC/DF 0080890-1 CPF 392.556.461-68

Uaiel de Magalhães Lopes

CRC/BA 089519-2/DF 06142015-34

LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S

Auditoria e Contabilidade



INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
 (Valores expressos em reais)

	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (NOTA 12)		
Doações e subvenções (nota 12.1)	4.140.434,41	3.353.114
Convênios com entidades parceiras (nota 12.2)	0,00	11.484
Taxa administrativa	30.212,38	25.123
Receitas financeiras (nota 12.3)	236.450,97	211.572
Recuperação de despesas (nota 12.4)	0,00	234.815
Isenção usufruída do INSS (nota 12.5)	0,00	461.576
Total receita operacional	4.407.097,76	4.297.684
DESPESAS OPERACIONAIS (nota 11)		
Despesas com pessoal		
Salários e ordenados	(1.990.991,31)	(1.870.105)
Encargos sociais	(210.343,41)	(630.124)
Benefícios sociais (seguro saúde, transporte e vale-refeição)	(333.300,43)	(316.636)
	(2.534.635,15)	(2.816.865)
Despesas com gratuidades nas atividades (nota 11)		
Programa: Orçamento, Direitos e Desigualdades	(98.411,00)	(174.403)
Programa: Integração Regional, Globalização, Desenv. e Sustentabilidade	(354.356,33)	(189.405)
Programa: Democracia, Parlamento e Sociedades	(385.123,36)	(269.732)
Programa: Cultura, Valores e Comunicação	(171.502,15)	
Programa: Fortalecimento institucional	(70.719,77)	(288.783)
	(1.119.152,87)	(922.323)
Despesas administrativas/operacionais (nota 11)	(254.312,78)	(423.729)
Total despesas operacionais	(3.908.100,80)	(4.162.916)

Luiz de Magalhães Lopes
 CRC-BA 00819-6/CP 01742015-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
 Auditoria e Contabilidade

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several initials on the right.

1º Oficial de Escrituração
 N.º do Processo
106347
 Registro de Publicação

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
 (Valores expressos em reais)**

RESULTADO OPERACIONAL	498.996,96	134.767
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (nota 11)	(358.952,73)	(456.069)
Receitas não operacionais	1.400,00	206.335
	(357.552,73)	(249.734)
SUPERÁVIT DO PERÍODO	141.444,23	(114.967)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

[Handwritten Signature]
 Uzaia de Magalhães Lopes
 CRC-BA 001510/2 - CPF 09742815-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
 Auditoria e Consultoria

[Handwritten Signature]
 Iara Pietricovsky de Oliveira

[Handwritten Signature]
 José Antonio Moroni

Membros do Colegiado de Gestão do INESC

[Handwritten Signature]
 GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL
 Maria Lúcia Jaime
 CPF 124.276.915-34

[Handwritten Signature]
 CONTADORA
 Rosa Dina Gomes Ferreira
 CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.555.461-68

[Handwritten Signature]



INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL E RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Reserva de doação	Superávit (Déficit) do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	4.285.142		(500.210)	3.784.932
Ajustes de exercícios anteriores	7.924			7924
Constituição de reserva de doação	(291.469)	291.469		-
Incorporação de Superávit do exercício	(500.210)		500.210	
Déficit do exercício			(114.967)	(114.967)
SAI DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	3.501.387	291.469	(114.967)	3.677.838,34
Ajustes de exercícios anteriores				
Incorporação de Superávit do exercício	(114.967)		114.967	-
Superávit do exercício			141.444,23	141.444,23
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	3.386.420		141.444,23	3.819.282,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Lara Petricovsky de Oliveira


José Azevêdo Moroni

Membros do Colegiado de Gestão do INESC


GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL
Maria Lúcia Jaime
CPF 124.276.915-34


CONTADORA
Rosa Dina Gomes Ferreira
CRC/DF 0080830-2 - CPF 302.556.481-68


Rafael de Assis Lopes
CRC-BA 0043516-2 CPF 887023915-34
RAPS & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Contabilidade



INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Valores expressos em reais)

	2011	2010
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Déficit/Superávit líquido do exercício	141.444,23	(114.967)
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	254.376,43	98.523
Baixa de ativos imobilizados	(696,00)	
	<u>395.124,66</u>	<u>98.523</u>
Redução(aumento) nos ativos		
Adiantamento a funcionários	-	-
Adiantamento a terceiros	9.938,17	4.017
Despesas pagas antecipadas	-	-
Empréstimos	-	-
Valores a receber	-	-
Depósito judicial	(1.823,90)	(11.244)
	<u>(7.227)</u>	<u>(7.227)</u>
Aumento(redução) nos passivos		
Provisões trabalhistas	7.496,19	(5.354)
Contas a pagar - fornecedores	895,03	3.784
Outros	-	-
	<u>8.391,22</u>	<u>(1.570)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS CONSUMIDOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8.391,22	(1.570)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições ao ativo permanente	(44.967,42)	(1.060.070)
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(44.967,42)	(1.060.070)
Ajuste de exercícios anteriores	(38.066,05)	7.924
AJUSTE DE CAIXA NO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	38.066,05	7.924

Ucaí de Magalhães Lope
CRC 460001/0-2 CPF 087612915-7
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S.^º
Auditoria e Consultoria



INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Valores expressos em reais)

AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES	<u>332.244,48</u>	<u>(1.077.387)</u>
Disponibilidades no final do exercício	2.170.168,48	1.837.924
(-) Disponibilidades no início do exercício	1.837.924	2.915.311
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<u>332.244,48</u>	<u>(1.077.387,00)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Lara Hricovsky da Oliveira


José Antonio Moroni

Membros do Colegiado de Gestão do INESC


GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL
Maria Lúcia Jaime
CPF 124.276.915-34


CONTADORA
Rosa Dina Gomes Ferreira
CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.556.461-68


Lucas de Aguiar Lopes
SOC. SA. ENCL. Nº 01 CPF 08702810-04
LUPES & LOPES ASSOCIADOS S/S.
Auditoria e Consultoria





INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Estudos Socioeconômicos-INESC, CNPJ 00.580.159/0001-22, encontra-se constituído como uma sociedade civil de direito privado, de fins filantrópicos e caráter de assistência social, com finalidade pública e atuação para o desenvolvimento econômico sustentável; para o fortalecimento do processo democrático, do pluralismo e dos princípios éticos no país; para a promoção da cidadania; pela garantia do respeito

aos direitos humanos individuais e coletivos; e pela inclusão social, política, econômica e cultural, prioritariamente dos setores excluídos da população brasileira. O Instituto assessora movimentos populares, organizações não governamentais, sindicatos, instituições de assistência social e outros organismos da sociedade civil brasileira na elaboração de proposições, ao Congresso Nacional, de políticas públicas de interesse dos setores da sociedade brasileira que defendem e/ou representam.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados.

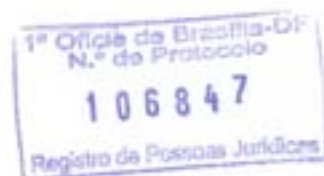
Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos de Contabilidade, coletivamente "CPCs", emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, conforme adotados no Brasil pela aprovação do CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer ainda que a administração da associação julgue da maneira mais apropriada a aplicação das políticas contábeis.

Todos os valores são apresentados em reais, exceto se de outro modo indicado.

Adicionalmente, o INESC observa as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC T 10.4 – Fundações e NBC T 10.19 – Entidades Sem Finalidades de Lucro. As citadas NBCs reconhecem que essas entidades são diferentes das demais e recomendam a adoção de terminologias específicas para as contas de lucros, capital e para a denominação da Demonstração do Resultado, com a finalidade de adequação dessas terminologias ao contexto das referidas entidades.

Ucaí de M. L. Lopes
CRC-BA 009851/0-2 CPF 08742915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

3.2. ATIVO CIRCULANTE

Apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos financeiros auferidos e, no caso de despesas pagas no exercício vigente, mas a serem realizadas no exercício seguinte, os valores decorrentes.

3.3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Formado pelo ativo imobilizado, conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades do INESC.

3.4. PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

4. SALDOS BANCÁRIOS

Os saldos bancários estão conciliados conforme os extratos bancários apresentados pelo Banco do Brasil.

<u>Banco/Conta-corrente</u>	<u>Conta-corrente</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Banco do Brasil – Institucional	456300-X	230,58	19.598,00	5.180,00
Banco do Brasil – EED	456301-8	401,33	-	158,00
Banco do Brasil – Rede Brasil Geral	456304-2	33,86	1.099,00	560,00
Banco do Brasil - Oxfam Novib	456303-4	-	-	-
Banco do Brasil – Fundação Ford	456302-6	-	-	-
Banco do Brasil – Fundação Ford/-RB	456305-0	-	-	-
Banco do Brasil – Charles Stewart Mott Foundation		439,56	-	4.184,00
Banco do Brasil – Instituto Heinrich Böll	456307-7	2.550,00	-	3.394,00
Banco do Brasil – Norwegian Church Aid	456310-7	-	-	20,00
Banco do Brasil – Action Aid	456313-1	-	-	-
Banco do Brasil – Oxfam	456315-8	-	-	529,00
Banco do Brasil – Fundação Avina – projeto 20062961BBR	456318-2	-	-	-
Banco do Brasil – FBO	456325-5	745,32	6.508,00	54,00
Banco do Brasil – F. Avina - projeto 20085376	456316-6	-	-	2.203,00
Banco do Brasil – F. Avina – projeto 20085805	456318-2	-	-	-
Banco do Brasil – KNH	456323-9	370,50	1.664,00	6.225,00
Banco do Brasil – DFID	456309-3		464,00	1.481,00

1º Ofício de Brasília-DF
 N.º do Protocolo
10.6847
 Registro da Pessoa Jurídica

<u>Banco/Conta-corrente</u>	<u>Conta-corrente</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Banco do Brasil – IBP	456311-5	400,19	-	21,00
Banco do Brasil – conta institucional patrimônio	456319-0	898,88	901,00	552,00
Banco do Brasil – UNICEF	456317-4	-	18,00	59.733,00
Banco do Brasil – Instituto Heinrich Böll – projeto Raça e Gênero	456326-3	-	-	2,00
Banco do Brasil – Oxfam Novib – projeto GCAP BR2008	456322-0	-	-	252,00
Banco do Brasil – Oxfam Novib – projeto Social Watch	456314-X		581,00	411,00
Banco do Brasil – Fundação Ford, projeto 2009/2011	456312-3	73,11	7.253,00	499,00
Banco do Brasil – Oxfam Novib – projeto Cultura e Política	456324-7	-	2.425,00	3.277,00
Banco do Brasil – Fundação Ford – Rede Brasil, projeto 2009/2010	456308-5	-	362,00	440,00
Banco do Brasil – UNIFEM, apoio FBO	456302-3	-	9.973,00	-
Banco do Brasil – Fundação Avina, projeto Cultura e Política	456305-0	-	-	19,00
Banco do Brasil – Reserva	456318-2		4.393,00	-
Banco do Brasil – Conta institucional	456305-0	-	27,00	-
Banco do Brasil – UNIFEM, projeto Raça e Gênero	456315-6	-	504,00	1.100,00
Banco do Brasil – ActionAid – União Européia	456322-0	-	500,00	-
Banco do Brasil – ActionAid – União Européia	456315-8		1.015,00	-
Banco do Brasil - F. Avina	456303-4	450,86	688,00	
Banco do Brasil - Onu Mulheres, Projeto Pronasci	456314-X	9.960,00	-	-
Banco do Brasil - Onu Mulheres, Projeto Pronasci	456303-4		-	-
Banco do Brasil – Fundação Avina	456328-X	464,60	-	-
Banco do Brasil – Oxfam	3456313-1	121,58	-	-
Banco do Brasil – Prêmio Itaú	456317-3		-	-
Banco do Brasil – Fastenopfer	436326-3	330,35	-	-
Banco do Brasil – Christian Aid, projeto PAD	456317-4	416,41	-	-
Banco do Brasil – F. Avina, projeto Nossa Cidade	456321-2	210,58	-	-
Banco do Brasil – UNICEF	456308-5	382,05	-	-
Banco do Brasil - Reservas	456318-2	341,77	-	-
Banco do Brasil - Reservas	456318-2	453,04	-	-
Banco do Brasil – C. S. MOTT F. - G20	456315-8	664,28	-	-
Banco do Brasil – CLUA - Rede Brasil		439,44	-	-
TOTAL		20.378,29	57.912,00	90.295,00

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores das aplicações acrescidos dos rendimentos financeiros correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência, conforme segue:

Projeto	Tipo de aplicação	Saldo em 31/12/2011	Saldo em 31/12/2010	Saldo em 31/12/2009
Conta institucional	CDI DI	122.471,03	-	0,00
EED	CDI DI	128.066,07	-	0,00
Rede Brasil Geral	CDB DI	7.841,70	9.195,00	26.894,10
Fundação Ford - Rede Brasil	CDB DI	-	-	0,00
Charles Stewart Mott Foundation	CDB DI	212.298,69	-	86.866,18
Fundação Avina, projeto 20062961BBR	CDB DI	-	-	-
FBO	CDB DI	19.330,85	-	26.036,64
Oxfam Novib	CDB DI	-	-	1.017,38
Oxfam	CDB DI	-	-	5.953,42
KNH	CDB DI	3.055,44	-	0,00
Fundação Avina, projeto 20085376	CDB DI	-	-	0,00
Fundação Avina, projeto 20085805	CDB DI	-	-	-
DFID	CDB DI	21.914,76	27.702,00	49.229,00
IBP	CDB DI	5.842,43	-	-
Conta institucional - patrimônio	CDB DI	866.428,88	778.970,00	1.960.503,00
Oxfam Novib, projeto GACP 2008	CDB DI	-	-	-
Oxfam Novib, projeto Social Watch	CDB DI	-	4.996,00	57.438,00
Fundação Ford, projeto 2009/2011	CDB DI	-	85.605,00	91.866,00
Fundação Ford – Rede Brasil, projeto 2009/2011	CDB DI	-	24.375,00	54.637,00
Oxfam Novib, projeto Cultura e Política	CDB DI	-	79.774,00	94.260,00
UNIFEM, projeto Raça e gênero	CDB DI	-	-	15.147,00
Reserva	CDB DI	255.071,02	287.075,00	-
Action Aid – União Européia	CDB DI	8.981,44	57.669,00	-
Charles Stewart Mott Foudation Projeto G20	CDB DI	-	158.056,00	-
Fundação Avina, projeto 2010783MUL	CDB DI	-	19.073,00	-
Banco do Brasil – ONU Mulheres, projeto Pronasci	CDB DI	-	-	-
Banco do Brasil – Fundação Avina	CDB DI	56.275,80	-	-
Banco do Brasil – Oxfam	CDB DI	117.179,52	-	-
Banco do Brasil – Prêmio Itaú	CDB DI	19.633,77	-	-
Banco do Brasil – Fastenopfer	CDB DI	7499,66	-	-
Banco do Brasil – Christian Aid PAD	CDB DI	52.066,00	-	-
Banco do Brasil – F.Avina Nossa Cidade	CDB DI	23.206,95	-	-
Banco do Brasil – Fundação Ford	CDB DI	76.348,50	-	-
Banco do Brasil – Charles Stewart Mott Foundation, projeto G20	CDB DI	76.547,60	-	-

DM

me/

meo

Banco do Brasil – CLUA - Rede Brasil	CDB DI	45.740,47	-	-
Sub-Total de investimentos		2.125.800,58	1.532.491,00	2.469.848,00
Sub-Total de caderneta de poupança		-	247.221,00	354.268,00
Total de aplicação financeira		2.125.800,58	1.779.712,00	2.824.116,00

5.1. DEPÓSITO JUDICIAL

A conta "Depósito judicial" está demonstrada pelo valor dos depósitos solicitados pela justiça brasileira referentes aos processos movidos contra o INESC pelos ex-funcionários Jair Pereira Barbosa Júnior e Luciana Correa da Costa, no valor de R\$23.689,61.

6. OUTROS CRÉDITOS

Descrição		2011	2010	2009
Adiantamento para empregados	(a)	54.918,60	22.126,00	30.742,00
Adiantamento para terceiros	(b)	1.041,04	-	1.000,00
Despesas antecipadas	(c)	1.880,66	849,00	1.224,00
Empréstimos	(d)	1.630,92	41.859,00	36.350,00
Créditos a recuperar		0,70	-	-
Valores a receber de terceiros	(e)	15.000,00	700,00	235,00
TOTAL		74.471,92	65.534,00	69.551,00

- (a) Referem-se preponderantemente a adiantamento de férias e 13º salário dos empregados.
- (b) Adiantamentos efetuados para terceiros para a realização de eventos.
- (c) Despesa de pagamento de seguro de equipamentos no valor de R\$1.880,66, com período de vigência no exercício de 2012.
- (d) Empréstimo para funcionário e entre contabilidades.
- (e) Adiantamento feito para fornecedores.

Uaçu de Magalhães Lope
CRC-PA-0008510-3 CPF 887423915-0
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/A
Auditoria e Consultoria

JM

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



7. ATIVO PERMANENTE

7.1. ATIVO IMOBILIZADO TANGÍVEL

Os bens do ativo imobilizado e investimentos são registrados pelo valor de aquisição ou valor original, deduzida a depreciação acumulada. Embora tenha entrado em vigor uma nova legislação para depreciação e amortização, "Resolução n° 1.177 CFC", o INESC fez as depreciações/amortizações pelo método linear, por entender que as taxas utilizadas se aproximam das vidas úteis dos bens. As taxas anuais utilizadas foram:

Discriminação	2011	2010	2009	Taxa anual
Equipamentos de comunicação	21.119,09	19.537,00	10.493,00	20%
Equipamentos de informática	161.907,16	146.123,00	291.102,00	20%
Instalações	1.591.686,20	1.578.499,00	4.826,00	10%
Máquinas e equipamentos	101.498,31	99.899,00	75.537,00	10%
Móveis e utensílios	347.647,84	341.992,00	91.029,00	10%
Licença de uso de software	88.068,94	81.569,00	116.214,00	10%
(-) Depreciação acumulada	(500.452,04)	(246.735,00)	(499.863,00)	
Total	1.811.475,50	2.020.885,00	1.059.338,00	

8. PASSIVO CIRCULANTE

8.1. CONTAS A PAGAR

O valor de R\$1.630,92 corresponde a empréstimos entre os convênios.

8.2. PROVISÕES

A constituição de provisão de férias e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento, a serem liquidadas em períodos subsequentes, em 2011 correspondeu ao montante de R\$219.007,38 (duzentos e dezenove mil, sete reais e trinta e oito centavos) e, em 2010, a R\$211.511,00 (duzentos e onze mil e quinhentos e onze reais).

Do montante provisionado, o valor de R\$15.300,00 refere-se ao processo trabalhista movido por Luciana Correa da Costa contra o INESC, provisão feita conforme orientação da advogada da instituição, que classificou o processo como o de perda provável.

Ucaia de Magalhães Luv.
CRC 0000110-2 CPF 087423915-1
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

18

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

Composto de déficits e superávits acumulados de exercícios anteriores até o exercício atual.

Contas	31/12/2011	31/12/2010	01/01/2009
Superávit acumulado	3386.369,34	3.501.387	738.509,00
Superávit/Déficit do exercício	141.444,23	(114.967)	3.546.379,00
Fundo de reserva	291.469	291.469	-
Saldo final	3.819.282,57	3.677.888	4.284.888,00

10. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O superávit contábil do período é de R\$141.444,23 e o déficit de R\$500.210,00 em 31 de dezembro de 2010.

11. DESPESAS

As despesas da instituição foram contabilizadas mediante notas fiscais e recibos apresentados em conformidade com as exigências legais e fiscais.

Descrição		2011	2010
Programa: Orçamento, direitos e desigualdades.	(a)	107.822,63	174.403,00
Programa: Globalização, desenvolvimento e sustentabilidade.	(a)	356.633,00	189.405,00
Programa: Parlamento, democracia e sociedade.	(a)	391.642,41	269.732,00
Programa: Cultura, valores e comunicação	(a)	186.649,36	0,00
Programa: Fortalecimento institucional		76.405,47	288.783,00
Recursos humanos	(b)	2.534.635,15	2.816.865,00
Despesas administrativas e operacionais		254.312,78	456.069,00
Despesas não operacionais		358.952,73	423.729,00
TOTAL DAS DESPESAS		4.267.053,53	4.618.986,00

- (a) Refere-se às despesas com a realização das atividades do INESC: seminários e oficinas; viagens para participação em atividades e campanhas em outros estados e países, no trabalho de parceria com outras entidades; produção de publicações e distribuição gratuita por meio eletrônico e da mala direta do INESC, com 12.829 pessoas e entidades, com a finalidade de atingir seus objetivos estatutários, seja no fortalecimento do processo democrático, na promoção da cidadania dos segmentos excluídos, entre eles crianças e adolescentes, pela inclusão social, política, econômica e cultural, seja na elaboração de proposições ao Congresso Nacional de políticas públicas do interesse dos setores da sociedade brasileira. A composição total destas despesas está demonstrada na nota nº11.
- (b) Refere-se às despesas com pagamento de salários, férias e 13º salários de todos os funcionários do INESC, compreendendo: pessoal administrativo, assessores, Gerente Financeiro, Administrativo e de Pessoal e membros do Colegiado de Gestão, bem como as despesas de recolhimento do FGTS e PIS sobre a folha salarial, inclusive as isenções usufruídas da quota patronal do INSS.



12. RECEITAS

As receitas são compostas de doações de pessoas jurídicas, parcerias com outras entidades, receitas de aplicações financeiras, receitas não operacionais.

Descrição	2011	2010
Doações	4.140.434,41	3.353.114,00
Parcerias em atividades conjuntas com outras entidades	0,00	11.484,00
Rendimentos sobre aplicações financeiras	236.450,97	211.572,00
Taxa administrativa	30.212,38	25.123,00
Isenção usufruída do INSS (nota 9.4)	0,00	461.576,00
Despesas recuperadas	0,00	234.815,00
Receitas não operacionais	1.400,00	206.335,00
TOTAL DAS RECEITAS	4.408.497,76	4.504.019,00

12.1. DOAÇÕES

As doações recebidas no exercício de 2011 totalizam o montante de R\$4.140,434,41 (quatro milhões, cento e quarenta mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e quarenta e um centavos), conforme demonstrado a seguir:

DOADOR	2011	2010
ACTION AID – FBO	21.200,00	0,00
OXFAM	0,00	272.534,00
ACTION AID – UNIÃO EUROPÉIA	87.595,20	114.258,00
ACTION AID – REDE BRASIL	0,00	0,00
CHRISTIAN AID – PAD	68.177,04	0,00
CASA – CENTRO DE APOIO SÓCIOAMBIENTAL	10.000,00	10.080,00
CHRISTIAN AID	200.327,46	0,00
CLIMATEWORKS FOUNDATION	751.583,30	0,00
EED	690.161,81	525.013,00
NORWEGIAN CHURCH AID	111.219,53	275.950,00
KNH	237.343,91	265.908,00
CHARLES STEWART MOTT FOUNDATION	431.877,00	422.064,00
CHRISTIAN AID	200.327,46	83.782,00
DFID	171.288,67	65.648,00
IBP	258.335,40	297.699,00
FUNDAÇÃO AVINA	137.499,10	29.100,00
FUNDAÇÃO FORD	198.504,00	262.966,00
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	33.087,09	0,00
FASTENOPFER	75.552,37	43.963,00
FUNDAÇÃO OPEN SOCIETY	0,00	10.921,00
INSTITUTO HEINRICH BÖLL	93.977,50	100.000,00
OXFAM NOVIB	0,00	391.781,00
UNICEF	158.000,00	105.600,00
UNIFEM	53.639,26	62.294,00
OXFAM	138.725,00	0,00
OXFAM NOVIB	192.340,77	0,00
PRÊMIO ITAÚ	20.000,00	0,00
TOTAL	4.140.434,41	3.353.114,00

Uaçai de Magalhães Lp.
CRC-BA 008510/2 CPF 08742915-1
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S.
Auditoria e Consultoria

12.2. RECEITAS FINANCEIRAS

A receita financeira refere-se aos rendimentos de aplicações financeiras nas contas bancárias do INESC, cuja importância no exercício de 2011 foi da ordem de R\$236.450,97 (duzentos e trinta e seis mil, quatrocentos e cinquenta reais e noventa e sete centavos).

12.3. RECUPERAÇÃO DE DESPESAS

Refere-se ao reembolso de despesas pagas com recursos do INESC e com posterior ressarcimento por determinado projeto ou terceiros, tais como: passagens aéreas, assistência médica dos dependentes dos funcionários, telefone e correios.

12.4. ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDA

A isenção das contribuições sociais usufruída no exercício de 2011, compreendendo a quota patronal INSS + SAT + Terceiros, foi da ordem de R\$448.816,05 em 2010, de R\$461.576,00.

13. GRATUIDADES CONCEDIDAS

Considerando que o INESC não vendeu produtos e serviços no exercício de 2011, sendo que suas receitas são provenientes de doações de pessoas jurídicas, receitas de aplicações financeiras, recuperação de despesas e isenção usufruída do INSS, as gratuidades concedidas em 2011, por meio dos seus projetos assistenciais, totalizam o montante de todas as suas despesas, no valor de R\$4.267.053,53, R\$4.618.986,00 em 31 de dezembro de 2010, conforme demonstrado a seguir:

	2011	2010
TOTAL DE GRATUIDADES CONCEDIDAS	4.267.053,53	4.618.986,00
Recursos Humanos	2.534.635,15	2.816.865,00
Salários	1.983.163,93	1.870.105,00
Encargos sociais	210.343,41	630.124,00
Benefícios sociais - seguro saúde, vale-transporte e vale-refeição	333.300,43	316.634,00
Provisão sobre folha salarial	7.827,38	0,00
Atividades	1.119.152,87	922.323,00
Programa: Orçamento, direitos e desigualdades	107.822,63	174.403,00
Programa: Globalização, desenvolvimento e sustentabilidade	356.633,00	189.405,00
Programa: Parlamento, democracia e sociedade	391.642,41	269.733,00
Programa: Cultura, valores e comunicação	186.649,36	0,00
Programa: Fortalecimento Institucional	76.405,47	288.783,00
Despesas Administrativas	254.312,78	423.729,00
Outras despesas operacionais e não operacionais	358.952,73	456.069,00
Déficit do exercício	141.444,23	(114.967,00)

Uaçai de Magalhães Lcy
CRC-BA/098510-2 CPF 017423915
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S
Administração e Consultoria



14. SEGUROS

O Inesc possui seguros suficientes para a cobertura do seu ativo permanente.

15. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Todos os recursos de convênios recebidos pelo INESC foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

16. CONTAS DE COMPENSAÇÃO

16.1. CONVÊNIOS A RECEBER

Referem-se aos valores a receber de doadores nos exercícios seguintes, cuja expectativa de desembolso está prevista por meio de contrato firmado entre as partes, conforme o quadro explicitado na nota 16.2 - compromisso com convênios.

16.2. COMPROMISSO COM CONVÊNIOS

Refere-se à contrapartida do valor de convênios a receber, cujos valores, uma vez realizados, segundo compromisso firmado do INESC com os financiadores, têm que ser investidos na execução das atividades dos projetos, conforme demonstrado a seguir:

FINANCIADOR	CONVÊNIOS – VALORES A RECEBER	CONVÊNIOS – VALORES A SEREM EXECUTADOS
EED	1.040.685,53	1.040.685,53
FASTENOPFER	99.950,00	99.950,00
FUNDAÇÃO FORD	150.008,00	150.008,00
CHARLES S. MOTT FOUNDATION	281.265,00	281.265,00
KNH	359.529,45	359.529,45
IBP	300.016,00	300.016,00
ONU MULHERES	18.600,00	18.600,00
ACTION AID – UNIÃO EUROPEIA	23.418,59	23.418,59
TOTAL	2.273.473,17	2.273.472,17

Uacel de Magalhães Lup.
CNPJ 08.000.510-2 CPF 087423915-0-
Lopes & Lopes ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria



17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1. PROCESSOS JUDICIAIS

O Inesc possui contingências trabalhistas com provisionamento contábil no valor de R\$15.300,00, conforme orientação da sua advogada, por julgar a causa como perda provável.

17.2. RENOVAÇÃO DO CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PROCESSO ADMINISTRATIVO

Em 30 de outubro de 2009 foi emitido, pelo Ministro de Estado da Previdência Social, despacho ratificando o pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, sendo o processo encaminhado para o MDS, para as providências administrativas finais.

18. Consolidação das Demonstrações Contábeis

No exercício de 2011, considerando que os projetos do INESC possuem característica institucional e que ocorreram transações entre os projetos assistenciais do INESC, como devoluções e ressarcimentos de gastos, o Instituto efetuou a consolidação das demonstrações financeiras, com a eliminação de receitas e despesas, no montante de R\$76.320,31.

19. Eventos subsequentes

As demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração do INESC no dia 09 de março de 2011.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2011

MEMBROS DO COLEGIADO DE GESTÃO DO INESC


Lara Pietricovsky de Oliveira

CPF 086.877.307-87


José Antônio Moroni

CPF 459.520.350-00


GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL

Maria Lúcia Jaime
CPF 124.276.915-34


CONTADORA
Rosa Dina Gomes Ferreira
CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.556.461-68

